

227

EX-ESCRAVOS NO MUNDO DO TRABALHO EM PORTO ALEGRE NO PÓS-ABOLIÇÃO.*Lilhana Belardinelli, Regina Celia Lima Xavier (orient.) (UFRGS).*

O final do século XIX foi um período marcado pelo crescimento do movimento abolicionista e republicano e, também, pelo incremento das idéias de cunho racial entre a elite letrada brasileira. No momento em que as diferenças sociais deixavam de ser definidas pelo estado livre ou escravo dos indivíduos, tornava-se necessário repensar as clivagens sociais e a reorganização. Durante o império brasileiro ocorreu um crescimento da utilização dos cativos no perímetro urbano. Esse tipo de mão-de-obra se estabeleceu nas cidades brasileiras, sendo amplamente utilizado em diversos serviços. Já é sabido que os escravos urbanos desempenharam um importante papel nas cidades durante o império, por isso, o questionamento da pesquisa é referente às relações que os libertos estabeleceram com o trabalho no contexto da pós - emancipação. O objetivo da pesquisa é analisar a experiência de trabalho dos libertos e sua inserção no período pós-abolição na cidade de Porto Alegre. A capital do Estado utilizou largamente o trabalho dos escravos e, no final do século XIX, comportava uma considerável população de libertos, o que a torna um local excelente para o desenvolvimento da pesquisa. Os anos 1880 a 1900 abrangem um período privilegiado para a análise do processo de emancipação porque poderão mostrar tanto as atividades desempenhadas pelos cativos, quanto aquelas exercidas no pós - emancipação. Até o presente momento as fontes utilizadas são as Atas da Câmara de Porto Alegre, os Relatórios do Presidente da província e as Posturas Municipais. A pesquisa este em fase inicial, e pretendesse utilizar, posteriormente, fontes jornalísticas